

27
fevereiro
2015

sindusconpr.com.br

Informativo

SINDUSCONPR

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016

Sinduscon-PR promove Missão Técnica para Alemanha e Itália.

leia na página 07

03 | IEP

Instituto apresenta candidatos à eleição.

09 | Seconci-PR

Conheça o Programa Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.

11 | Plantão Técnico

Saiba quais são as obrigações previdenciárias na Construção Civil.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cívicas Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cívicas Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cívicas Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cívicas Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda.)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclésio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda.)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraitá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda.)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cívicas Ltda.)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda.)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda.)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda.)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda.)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda.)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda.)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêno
(Ponto BR Engenharia Ltda.)

Delegados representantes junto ao
Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda.)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda.)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda.)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Imagem capa: Jorg Hackemann / Shutterstock.com

Patrocínio

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM FOME

COMPAGAS
Gás Natural

Nota da Edição

Ainda dá tempo de se inscrever no Prêmio Master Imobiliário, promovido pela Federação Internacional das Profissões Imobiliárias (Fiabci/Brasil) e Secovi-SP, que irá reconhecer as

melhores práticas do mercado imobiliário brasileiro. As inscrições vão até o dia 27 de março e podem ser feitas pelo site www.premiomasterimobiliario.com.br. Aproveite!

Candidatos à presidência do IEP apresentam propostas

O Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), realiza nos dias 9, 10 e 11 de março a eleição para o novo Conselho Diretor que conduzirá a entidade até o início de 2017. O Sinduscon-PR preparou uma entrevista especial com cada um dos candidatos para que apresentem suas propostas. Confira, a seguir!

Chapa 1 - Renascer do IEP

Presidente:

MAURO FORTES CARNEIRO



Nasceu em Curitiba, PR. É engenheiro civil formado pela UFPR, onde também concluiu o curso de MBA em Gestão e Estratégia Empresarial. É Conselheiro do IEP, onde atua no Banco de Ideias, tendo participado de estudos de traçados ferroviários.

Começou sua carreira em transportes em Foz do Iguaçu como Diretor do Departamento Rodoviário Municipal da Prefeitura, onde consolidou o transporte coletivo urbano. Na Unicon, durante a construção da Hidrelétrica de Itaipu, como Chefe do Departamento de Transportes, foi responsável por uma frota de mais de 1200 veículos dos mais diversos tipos e pelos transportes de pessoal, escolar, hospitalar, de cargas e de valores.

Na Construtora Norberto Odebrecht S.A., como Gerente de Suprimentos do Projeto Samuel (Hidrelétrica no Rio Madeira,

Porto Velho, RO), foi responsável por toda a logística de abastecimento da obra, superando o desafio de enviar toda a carga para Porto Velho por vias aérea, marítima, fluvial e terrestre.

Morou por três anos na Nigéria, onde implantou o Sistema de Transporte Coletivo Urbano em sua capital, Abuja, com mais de 300 ônibus brasileiros.

Passou por diversas empresas e trabalhou como consultor de companhias estrangeiras no Brasil, no ramo de Petróleo. Em julho de 2010 foi indicado pelo IEP para Diretor de Produção da Ferroeste. Seu esforço para recuperar a empresa lhe valeu a indicação para Engenheiro de Transportes do ano de 2010.

Na sua visão, qual é o papel do IEP?

Integrar e valorizar o exercício de engenharia, promovendo o bem comum, o desenvolvimento científico e tecnológico, a ética, a cidadania, a geração de empregos e a defesa incondicional das empresas de engenharia do Paraná, atuando como seu porta-voz em todas as esferas do país.

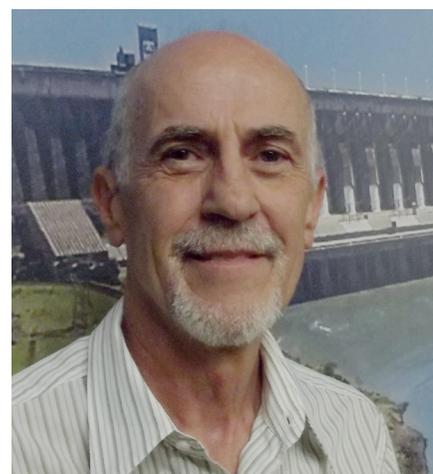
Por que o senhor quer se eleger como presidente do Instituto de Engenharia do Paraná?

Para valorizar o papel do IEP na sociedade, recuperando sua seriedade, credibilidade e representatividade perdidas nos últimos anos. Para defender o papel da engenharia, das suas empresas e dos engenheiros do país em geral e do Paraná em particular.

Chapa 2 - O IEP Para Todos, Todos Para o IEP

Presidente:

NELSON LUIZ GOMEZ



Formado em analista de sistemas, engenharia elétrica pela UFPR, onde também conclui mestrado em Administração. Além disso, é formado em direito pela UniCuritiba. No IEP, foi diretor de cursos de 1994 a 1995, vice-presidente financeiro de 2005 a 2007, vice-presidente administrativo de 2011 a 2013 e atualmente é membro do Conselho Deliberativo.

Começou sua trajetória profissional como estagiário, em 1972 na Copel, desenvolvendo atividades na Divisão de Sistemas de Engenharia, Departamento de Sistemas Técnico-científicos; Superintendência de Informática. Desenvolveu e implantou programas e sistemas de simulação na área de engenharia elétrica (cálculo de flechas

e tensões em linhas de transmissão e distribuição, fluxo de potência, transitórios eletromagnéticos, curto-circuito e estabilidade transitória). E se aposentou na companhia, em 1998. No ano seguinte iniciou no CREA-PR onde ficou até 2008, atuou como conselheiro, diretor e coordenador de Câmara e Comissões.

Também atuou como professor do Departamento de Informática da UFPR, de 1977 a 1992. Já em 2008 ingressou na construção civil em que agregou a seu portfólio a construção de residências em Curitiba com mais de 500 metros quadrados. Em Santa Catarina construiu obras como o Solar dos Lordes e o edifício Comendador Osvaldo Gomez, na Praia de Ingleses e ainda, o edifício Cotê du Soleil na Praia de Canasvieiras, em Florianópolis.

Na sua visão, qual é o papel do IEP?

O papel do IEP está pragmaticamente definido no artigo 1º de seu Estatuto – resumidamente “Ser a Casa da Engenharia”. O papel do IEP não está circunscrito aos seus associados. Seu papel extrapola os seus limites físicos e estatutários, para responder às demandas sociais com a competente análise e discussão de soluções técnicas para os problemas da arquitetura, engenharia e agronomia e de infraestrutura, sempre com visão sistêmicas atuais e principalmente as situações futuras. Na minha visão o papel do IEP deve ser continuar vigilante e atuante para podermos ter uma vida digna e com qualidade crescente.

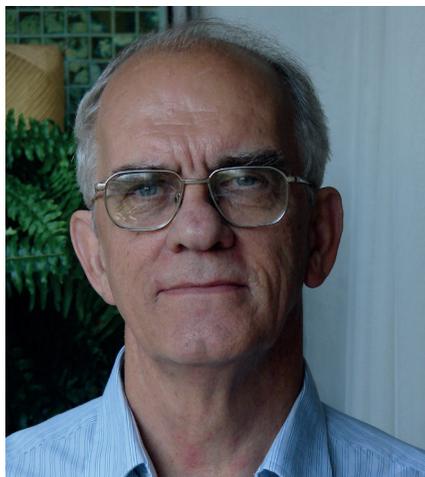
Por que o senhor quer se eleger como presidente do Instituto de Engenharia do Paraná?

Quero ser Presidente do IEP para, irmanado com os demais integrantes da chapa (O IEP para todos, todos para o IEP) e o candidato a vice-presidente, professor José Rodolfo de Lacerda, signatários e sabedores das imensas responsabilidades do IEP perante os associados e a sociedade, levar a frente os ideais que sempre nortearam esta, quase centenária, entidade de Engenharia. Além disso, para avançar, defendendo a participação ativa dos profissionais da engenharia, na busca de soluções para os desafios que o País enfrenta, principalmente neste momento dramático. É preciso integrar, expor e aplicar o conhecimento e a expertise dos profissionais para que a engenharia tenha voz, de uma forma integrada com todas as forças vivas que representam o nosso segmento profissional. E ainda, para revigorar a participação dos Associados na construção que vise exclusivamente o bem comum, dizendo não ao improvisado, mas diz sim ao diálogo construtivo.

Chapa 3 - Novos Rumos

Presidente:

LUIZ HÉLIO FRIEDRICH



Natural de Porto União, em Santa Catarina, onde nasceu em 23 de junho de 1942. Filho de Afonso Luiz Friedrich, Empresário do Comércio e ourives e de Araceli Rodrigues Friedrich, professora,

vereadora em Porto União (1ª vereadora eleita em Santa Catarina). É casado com Marlene Froelich Friedrich, Artista plástica e tem três filhos: Marlo - Advogado, Márcio - Engenheiro Civil e Maura - Nutricionista.

Estudou no Grupo Escolar Professor Balduino Cardoso e no Ginásio São José em Porto União; concluiu o segundo grau no Colégio Marista Internato Paranaense em Curitiba. Oficial da Reserva pelo CPOR de Curitiba em 1964. Formado em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná em 1965. Coursou Engenharia de Segurança na FUMEC - MG em 1978.

Como Engenheiro participou de obras como Hidrelétrica Parigot de Souza, Estrada de Ferro Central do Paraná, Ferrovia do Aço, Canalização do Rio Arrudas em Belo Horizonte, Metrô de Belo Horizonte, Porto de Paranaguá, Túneis do Projeto Corrales de irrigação no Chile, e outras; trabalhou também em planejamento e controle de obras.

Atuação em entidades: foi Presidente do Departamento do Paraná da ABENC Associação Brasileira de Engenheiros Civis; é Conselheiro Titular do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CREA-PR. Foi Vice Presidente do Instituto de Engenharia..

Atividades sociais e culturais: membro do Centro de Letras do Paraná, da União Brasileira de Trovadores, da Academia de Poesia do Paraná.

Na sua visão, qual é o papel do IEP?

O Instituto de Engenharia do Paraná, IEP, tem um papel preponderante a desempenhar na sociedade como um todo. Suas finalidades, definidas em

seus Estatutos, compreendem objetivos, dentre eles: integrar e valorizar o exercício da engenharia, promover o bem comum, o desenvolvimento econômico, a infraestrutura, a preservação e conservação ambiental. O Instituto tem, neste contexto, a obrigação de desempenhar um papel preponderante no levantamento das questões que envolvam a infraestrutura do Estado e de colaborar com estudos e sugestões para ações de desenvolvimento, cobrando do poder público sua consecução. O IEP é uma entidade multidisciplinar que congrega todos os profissionais de nível superior abrangidos pelos Conselhos de Engenharia e Agronomia, CREA e do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, CAU.

Por que o senhor quer se eleger como presidente do Instituto de Engenharia do Paraná?

Esclareço, inicialmente, que minha candidatura ao cargo de Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná não está baseada numa pretensão pessoal. Trata-se, porém, da visualização de que é necessário e possível voltar a colocar a entidade no foco das ações integradoras e valorizadoras do exercício profissional de seus associados. A prática destas ações é o elemento vital na gestão da entidade. Não estarei só, mas formamos uma equipe coesa em torno de nossos ideais e disposta a enfrentar os desafios da modernidade com denodo e ação, de modo a dar ao IEP um novo rumo. Entendo que, em conjunto, devemos dirigir nossas ações para o engrandecimento da entidade e assim colaborar para melhorar o espaço em que vivemos e que deixaremos aos nossos pósteros.

Chapa 4 - Sou+IEP

Presidente:

CÁSSIO JOSÉ RIBAS DE MACEDO



Engenheiro Civil formado pela Universidade Federal do Paraná (1975). Foi um dos sócios fundadores da Engenho Construções Ltda (1978). Executou obras para grandes clientes como Itaú, Petrobrás, Esso, Texaco, Casas Pernambucanas, Habitusul entre outros. No setor de obras públicas, foi responsável pela construção de rodovias no Paraná e em Santa Catarina. Foi co-responsável técnico pelo Consórcio DM CESBE SINODA na execução das obras de construção da Usina Hidrelétrica Segredo com 1260Mw a segunda maior usina da Copel. Foi conselheiro do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP) junto ao CREA-PR por quatro gestões e em 2014 mais uma vez eleito Conselheiro Civil do CREA-PR. Atualmente é presidente do IEP e tem promovido uma série de melhorias na estrutura da entidade.

Na sua visão, qual é o papel do IEP?

O papel do Instituto de Engenharia do

Paraná é de promover a Engenharia e a Arquitetura perante a sociedade, mostrando sua importância, por isso estamos presentes em diversos conselhos estaduais e federais, participando de discussões importantes no que diz respeito à infraestrutura e as obras de nosso estado. Além disso, também temos o compromisso de capacitar e valorizar os profissionais da área, motivo pelo qual promovemos periodicamente palestras, cursos, seminários, visitas técnicas e outras atividades que favorecem o aperfeiçoamento e o crescimento profissional.

Por que o senhor quer se reeleger como presidente do Instituto de Engenharia do Paraná?

Nesses dois anos como presidente alcançamos conquistas importantes para o IEP, investimos em melhorias na estrutura física para dar mais conforto e segurança aos associados e intensificamos as atividades técnicas e sociais. Reformamos o 4º andar, antes inutilizado, substituímos os elevadores, construímos dois banheiros acessíveis no prédio que ainda não contava com nenhum, instalamos sistema de refrigeração em vários ambientes e conseguimos concluir o tão sonhado Centro de Eventos da Entidade. Quero poder dar continuidade a esse trabalho e fazer ainda mais pela entidade no próximo mandato.

Qualificação

Confira os cursos ofertados pelo Sinduscon-PR no mês de março

• 4, 5 e 6 de março

ORÇAMENTO DE OBRAS

Apresentar com detalhes a técnica para levantamento dos custos diretos da construção. Curso voltado para treinamento de profissionais que estão iniciando na área de orçamento de obras e para a reciclagem e desenvolvimento profissional de orçamentistas experientes.

Horário: das 18h30 às 22h30

Local: Sinduscon-PR – Rua da Glória, 175 Centro Cívico – Curitiba PR

Informações e inscrições: (41) 3079-5909

***Preço especial para associados.*

Confira!

• 6, 13, 20 e 27 de março

CURSO DE NR-35: SEGURANÇA NO TRABALHO EM ALTURAS

O curso tem por objetivo mostrar as normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura; Análise de Risco e condições impeditivas; Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle; Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva; Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso; Acidentes típicos em trabalhos

em altura; Conduas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros

Horário: das 8h às 17h

Local: Senai Araucária– Rua Castelo Branco, 192 – A, Thomaz Coelho, Araucária PR

Informações: (41) 3641-8650

***Preço especial para associados.*

Confira!

• 12 de março

REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

Com o intuito de orientar e até mesmo desmistificar os assuntos Previdenciários da Indústria da Construção Civil, o coordenador do Plantão Técnico do Sinduscon-PR, ministra palestra sobre Planejamento

e da Regularidade Previdenciária nos seus empreendimentos.

Horário: das 9h às 12h

Local: Seconci-PR – Rua João Viana Seiler, 116 Parolin – Curitiba PR

***Gratuito*

• 12 de março

AUTOLIDERANÇA (ATUALIZAÇÃO DO TRABALHADOR)

Tem por finalidade aprimorar e desenvolver a capacidade de autoliderança com foco em princípios e na busca da excelência humana e profissional.

Horário: das 18h às 22h

Local: Seconci-PR – Rua João Viana Seiler, 116 – Parolin

***Gratuito*



Para inscrições e informações entrar em contato pelo telefone (41) 3051-4355 ou pelo e-mail seconci@sindusconpr.com.br

Missão Alemanha/Itália



Na última edição do Informativo, publicamos uma matéria sobre a nova missão do Sinduscon-PR, com destino a Alemanha. A viagem técnica acaba de ganhar um motivo a mais para os viajantes: após a visita a Alemanha, a missão continua, de 25 a 31 de maio, pela região nordeste da Itália, no Vêneto.

O foco da segunda etapa da missão será a tecnologia da madeira, que pretende mostrar todo o processo,

do cultivo à transformação em X-lam (casa de madeira) para a construção de habitações e produtos de acabamento.

Os missionários poderão conhecer canteiros de obras, a Escola Técnica da Madeira do Vêneto e empresas de fabricação de madeira. Para discussão do tema, será realizada uma mesa redonda com foco nas “casas de madeira e produtos anexos” com rodada de negócios (be to be).

Participe da Missão

A missão total terá duração de 20 dias, de 12 a 31 de maio.

Para saber mais detalhes do roteiro, custos e informações em geral, entrar em contato com o vice-presidente de área técnica e coordenador da missão, Euclesio Finatti pelo e-mail: euclesio@sindusconpr.com.br

ENSE

Nos dias 19 e 20 de março será realizado, em Belo Horizonte, o Encontro Nacional do Seconcis. O evento tem por finalidade a troca de experiências entre os Seconcis do Brasil, possibilitando que todos conheçam os diversos serviços prestados por cada unidade e desta forma, possam melhorar os procedimentos e as ações aos associados da entidade. Estarão presentes representantes das áreas de segurança do trabalho, área técnica, medicina e odontologia, comunicação e administrativa. O encontro também servirá para o entendimento em âmbito nacional da importância do Seconci para a construção civil.

Pesquisa sobre Inovação

Neste ano, o Sinduscon-PR pretende desenvolver ações voltadas à inovação. E para avaliar o interesse dos associados em equipamentos e processos, o que as empresas têm utilizado e o que tem interesse de conhecer, a entidade enviará uma pesquisa qualitativa para realizar este mapeamento de forma mais direcionada. Desta forma, pedimos a colaboração de todos que tenham interesse no assunto em dedicar alguns minutos do seu tempo à responder o questionário. Fique atento!

Sinduscon-PR apoia o Trote Solidário da UFPR



No dia 26 de fevereiro, o Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná – DAEP promoveu o tradicional Trote Solidário, em que beneficiou duas instituições de Curitiba.

A iniciativa foge completamente dos trotes violentos, pelo contrário, tem

a finalidade de revitalizar espaços públicos de educação, com pinturas e pequenos reparos. E ainda, conscientizar os ingressantes da universidade a dar um retorno à comunidade externa e a zelar pelo

patrimônio público.

O Trote Solidário já é realizado há nove anos e de acordo com Thaís Rezende, coordenadora do projeto, nos últimos anos os centros acadêmicos de Arquitetura, Engenharias Mecânica, Elétrica e de Produção aderiram ao projeto possibilitando maior

abrangência à comunidade. As escolas atendidas neste ano foram: Donatilla (Rua Alvorada, 520, Guabirota) e Adriano G C Robine (Rua Vereador Elias Karam, 1060, Fazendinha), com manutenção e pintura.

Alunos, pais e professores, têm que conviver em um ambiente desagradável, violentado, por atos de vandalismo da comunidade externa. “Com a ação do Trote Solidário, esperamos que os bairristas se conscientizem e cuidem das escolas. Pelo histórico das nossas ações, temos recebido respostas positiva, com preservação do local”, afirma Thaís.

A TOTAL SEGUROS TEM MUITAS OPÇÕES DE SEGUROS DE VIDA PARA QUEM QUER TRANQUILIDADE COM COMODIDADE.

COBERTURAS	A	B	C	D	E
Garantia Básica Morte Qualquer Causa (GBM)	R\$ 18.650,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00
Invalidez Perm. Total ou Parcial por Acidente (IPA)	R\$ 18.650,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00
Invalidez Funcional Perm. Total por Doença (IFPD)	R\$ 18.650,00	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00
Cônjuge com 50% da Garantia Básica Morte Qualquer Causa (GBM) do Segurado Principal	R\$ 9.325,00	R\$ 12.500,00	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00
Custo por funcionário	R\$ 8,95	R\$ 11,98	R\$ 14,37	R\$ 19,17	R\$ 23,95

Outras opções

- Funcionários com mais de 65 (sessenta e cinco anos) sujeitos a análise de aceitação da seguradora;
- Opção de Contratação de Capitais Adicionais;
- Opção de Contratação de Coberturas Adicionais.

Escolha o seu e tenha mais bem-estar em todos os dias da sua vida.

TOTAL WORLD'S SEGUROS
(41) 3343-7444
Rua Professor Ulisses Vieira, 925
Vila Izabel - Curitiba/PR - CEP: 80.320-090
vida@totalseguros.com.br
www.totalseguros.com.br

previsul
SEGURODORA

MEMBRO DO GRUPO CAIXA SEGUROS



Seconci-PR firma parceria com o Sesi

No dia 11 de fevereiro, o Seconci-PR e o Sesi-PR reuniram-se na sede social do Sinduscon-PR, no Centro Cívico, para um treinamento de qualificação para o Programa Nacional de Saúde e Segurança do Trabalhador na Indústria da Construção. A parceria entre as duas entidades tem por finalidade fortalecer o atendimento às indústrias e reduzir o número de acidentes e trabalho.

O Seconci-PR é referência no setor com o programa de saúde e segurança que é responsável hoje por reduzir o índice de acidentes em até 50%, nas empresas atendidas. “Esta nova parceria que estamos formatando esta inserida no Acordo de Governança entre CBIC e o Sesi Nacional. Com isto, o Seconci-PR poderá atender um universo maior de empresas construtoras e prestadoras de serviço, colaborando com a redução

dos acidentes na construção civil, como vem já fazendo há mais de 20 anos”, ressalta o vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR, Euclésio Finatti.

“Num primeiro momento estamos realizando treinamentos internos, para capacitarmos os consultores de ambas as instituições na abordagem consultiva para atender de maneira mais adequada as questões de SST nas empresas”, explica Ademir Vicente da Silva, Gerente de Qualidade de Vida no Sesi PR. Segundo Ademir, até o final de março as instituições pretendem visitar as empresas do setor oferecendo soluções como DPQ – Diagnóstico de Prevenção de Quedas, PST – Programa de Sensibilização e Treinamento e PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho.

O Seconci-PR é uma entidade que presta serviços de assistência social, preventiva à saúde, medicina ocupacional e segurança do trabalho. Um de seus grandes diferenciais de mercado é o fato de ser especializada na área ocupacional de toda a cadeia produtiva da construção civil, atendendo com rigor as normas regulamentadoras do setor. A entidade conta com estrutura física própria, profissionais especializados para consultas médicas e odontológicas, realização de exames ocupacionais, promoção de palestras e treinamentos de segurança do trabalho. Associe-se. Ligue para (41) 3051-4300.

Resoluções do Conselho Municipal de Urbanismo

A Secretaria Municipal do Urbanismo através do CMU - Conselho Municipal de Urbanismo publica frequentemente "Resoluções" com parâmetros construtivos diferenciados, redigidas com base nas deliberações efetuadas pelo CMU objetivando a redução de análise de recursos que apresentam similaridade.

As Resoluções tem validade de um ano, enquanto perdurar a legislação em vigor, e estão disponíveis no site da Prefeitura Municipal de Curitiba, Secretaria Municipal do Urbanismo, Legislação SMU. Para conhecimento, desde o ano de 2013 até a presente data foram publicadas 11 Resoluções, abaixo apresentadas.

No informativo anterior, publicado no dia 10 de fevereiro, você pode ter acesso as Resoluções 1 e 2. Confira nesta edição, mais duas.

RESOLUÇÃO 3/2013

O Conselho Municipal de Urbanismo, em reunião realizada em 21/06/2013, analisando o Regulamento de Edificações e as Leis nº 9800 a 9803/2000, e as solicitações de aquisição e transferência de potencial construtivo dirigidas ao CMU e considerando:

- A demanda de solicitações para flexibilização de parâmetros construtivos;

- Que a adoção de parâmetros, visam obter uma melhor condição de aproveitamento dos lotes;

- A necessidade de simplificação de procedimentos e agilização dos protocolos de licenciamento de obras;

- Os parâmetros construtivos estabelecidos pela Lei nº 9800/2000 e Decretos complementares,

Resolve:

1. Admitir densidade de 1 (uma) unidade habitacional / 120,00 m² para residências em série para as zonas e setores onde a densidade máxima é de 80 habitações / hectare;

2. Admitir taxa de ocupação proporcional a área do lote mínimo (120,00m²), até o máximo de 60% (sessenta por cento), em lotes com área inferior ao lote mínimo, onde a taxa de ocupação é de 50% (cinquenta por cento), para implantação de uma habitação unifamiliar;

3. Admitir afastamento de 2,00 (dois) m das divisas para o 3º pavimento das edificações situadas em ZR-3, quando adquirido potencial construtivo para acréscimo de coeficiente nos termos da legislação;

4. Dispensar dos afastamentos de divisas em Zona Especial de Serviço – ZES para as edificações com altura máxima de dois pavimentos e/ou 10,00 (dez) m;

5. Permitir construção de duas residências por lote em Zona de Uso Misto – ZUM;

6. Admitir recuo frontal de

5,00 (cinco) metros para uma residência em Zona de Serviço – ZS;

7. Permitir construção de residências em série em SEHIS com densidade mínima de 100 (cem) hab/ha. Vigente desde 21 de junho de 2013.

RESOLUÇÃO 4/2013

O Conselho Municipal de Urbanismo, em reunião realizada em 21/06/2013, considerando:

- A necessidade de estabelecer critérios para análise de projetos relativos ao parcelamento do solo, com base nas deliberações efetuadas por este Conselho;

- A necessidade de promover celeridade, objetivando a redução de análise de recursos que apresentam similaridade;

Resolve:

Admitir em projetos de parcelamento para fins de subdivisão de lotes, redução da área mínima dos lotes resultantes em até 10% (dez por cento) ou da testada mínima em até 1,00 (um) metro.

No próximo informativo, confira mais duas Resoluções.

Obrigações Previdenciárias na Construção Civil

Este informativo visa esclarecer a documentação previdenciária a ser arquivada pelo contratante para contemplar as exigências do fisco. O contratante deverá manter arquivado pelo período decadencial, por prestador de serviços e em ordem cronológica, de acordo com os arts. 138 e 334 da IN 971/2009-RFB, bem como, para a confecção do processo específico para obtenção da Certidão de Regularidade Previdenciária de suas obras, os seguintes documentos:

DOSSIÊ PARA ARQUIVAMENTO

- Contrato de prestação de serviços;
- GFIP – Guia de Recolhimento ao FGTS e Informações à Previdência, próprias e de prestadores de serviços, inclusive de subempreiteiros (regularmente informada);
- GPS - Guia de Recolhimento à Previdência Social próprias (Cód. 2208);
- Notas fiscais (com destaque da retenção);
- GPS – Guia de Recolhimento à Previdência Social da retenção (cod. 2631);
- GPS 2100/2119 ou 2003 dos prestadores de serviços (conforme o caso);
- Certidão de associado ao SINDUSCON-PR para fins de validação do mandado de segurança com intuito da dispensa da retenção (se for o caso).

Dicas para manter a regularidade das

informações:

TODAS AS EMPREITEIRAS DE MÃO DE OBRA, INCLUSIVE SUBEMPREITEIRAS, DEVERÃO APRESENTAR:

- Nota fiscal com destaque da retenção, exceto as associadas ao Sinduscon-PR, dispensadas por força de Mandado de Segurança mediante apresentação obrigatória da Certidão de Associado, e as empresas optantes pelo Simples Nacional tributadas pelo Anexo III (Instalação, Manutenção e Conservação em Geral);

Empresas não optantes pelo Simples Nacional

- GFIP 150, FPAS 507, Outras entidades 0079 e RAT 3%, vinculada ao CEI da obra, com a respectiva relação de trabalhadores alocados a obra, e informação da retenção sofrida, se houver emissão de NF no mês;
- Caso não haja nota fiscal no mês ou a empresa seja dispensada da retenção, deverá apresentar a GPS cod. 2100/2119, referente a Contribuição Previdenciária sobre a folha de pagamento(quitada);

Empresas optantes pelo Simples Nacional (Anexo IV)

- GFIP 150, FPAS 507, Outras entidades 0000 (Isento), Simples 1, RAT 3% e FAP 1,0,

vinculada ao CEI da obra, com a respectiva relação de trabalhadores alocados a obra, e informação da retenção sofrida, se houver emissão de NF no mês;

- Caso não haja nota fiscal no mês ou a empresa seja dispensada da retenção, deverá apresentar a GPS cod. 2100/2119, referente a Contribuição Previdenciária sobre a folha de pagamento(quitada);
- Retenção Obrigatória de 11% ou 3,5%, conforme a CNAE principal informada no cartão do CNPJ.

Empresas optantes pelo Simples Nacional (Anexo III)

- As empresas cuja atividade principal/ CNAE seja de pintura, instalação, manutenção ou conservação em geral continuam sendo tributadas na forma do Anexo III do Regime Simplificado, ainda.
- GFIP 150, FPAS 507, Outras entidades 0000(Isento), Simples 2 e RAT 0% , vinculada ao CEI da obra, com a respectiva relação de trabalhadores alocados a obra;
- Neste caso não cabe o instituto da retenção, desta forma, obrigatoriamente deverá apresentar a GPS cod. 2003, referente a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento(quitada).

Mais informações podem ser obtidas junto ao Plantão Técnico no Sinduscon-PR, às terças e quintas, no período da tarde.



NO PARANÁ E EM SANTA CATARINA, AS MELHORES OBRAS COMEÇAM AQUI.

Uma obra de qualidade é aquela que exige excelência em todas as etapas da construção ou reforma. E é para esse tipo de obra que a Versátil produz, vende e aluga andaimes, escoras e balancins de qualidade superior. Em seu próximo projeto, faça um orçamento com a gente.

VERSÁTIL
A marca do andaime

(41) 3661-6000

Locação | Venda
Encontre a Versátil mais próxima de você:
www.versatilandaimes.com.br

A legalidade da comissão de corretagem

O serviço dos corretores é de grande valia para o mercado imobiliário. Conforme disposto no art. 3º da Lei nº 6.530/1978, é de sua competência exercer a intermediação na compra, venda, permuta e locação de imóveis, podendo, ainda, opinar quanto à comercialização imobiliária.

Em se tratando da aquisição de unidades imobiliárias em uma incorporação, o corretor presta os serviços tanto para o vendedor quanto para o comprador. Para o vendedor, o corretor atua apresentando os detalhes do empreendimento, da qualidade da construção, dentre outras informações pertinentes. Para o comprador, o corretor oferece, igualmente, esclarecimentos sobre a unidade e o empreendimento, além do preço e das condições de pagamento. Não raro, o corretor negocia com o vendedor um preço ou condição mais favorável ao comprador.

Para contar com esta atuação na venda de suas unidades imobiliárias, as incorporadoras há muitos anos passaram a chamar corretores para atuarem no próprio plantão de vendas dos empreendimentos, facilitando a negociação entre vendedor e comprador. O pagamento da comissão a eles devida era feita diretamente pela incorporadora – mas, descontado do valor do imóvel. Na prática, trata-se de um custo incorporado ao imóvel, assumido, de fato, pelo consumidor. Ocorre que esta prática representava uma dupla tributação sobre o valor da comissão. Ao receber o valor total do imóvel, as incorporadoras sofriam a incidência de todos os tributos federais (IRPJ, CSLL, Pis e Cofins). Quando repassavam aos corretores a parte por eles devida, estes eram obrigados a

realizar novo pagamento de (IRPJ, CSLL, Pis e Cofins), encarecendo o preço do serviço e, por consequência, o valor de venda do imóvel.

Para evitar este acréscimo de custo, algumas incorporadoras passaram a destacar o valor da comissão de corretagem do preço total do imóvel, indicando ao comprador que realizasse o pagamento de forma apartada. Assim, reduz-se a tributação e consegue-se um valor melhor no imóvel para o próprio consumidor.

Todavia, de uns anos para cá, consumidores começaram a questionar judicialmente a cobrança e pedir a sua restituição, alegando tratar-se de um serviço tomado pela construtora, e cujo valor não poderia ser repassado para o adquirente do imóvel.

A nosso ver, a argumentação não procede. Conforme adiantado acima, o serviço do corretor é usufruído tanto pelo comprador quanto pelo vendedor. Ademais, não há acréscimo no valor do imóvel, pois o valor da corretagem é destacado – ou seja, não se trata de um acréscimo ao preço de venda, que é mantido incólume. Se não houvesse o pagamento da comissão de corretagem em separado, o adquirente não pagaria um valor menor pelo imóvel, mas sim maior, pois a comissão estaria embutida no preço total, considerando ainda a dupla incidência na tributação do serviço.

Assim, alinhamo-nos com o entendimento do Tribunal de Justiça do Paraná manifestado em julgamento de julho de 2014 (AC nº 1122538-6), no qual afastou a devolução da comissão de corretagem ao consumidor, asseverando

que não há prejuízo ao consumidor, já que o valor da comissão integra o valor total proposto e contratado após a negociação.

Cumpra às incorporadoras observar o dever de transparência, fazendo constar da promessa de compra e venda assinada as informações sobre a forma de cobrança e o preço total do imóvel, de forma a deixar claro que não houve pagamento a maior do que seria devido caso o pagamento fosse feito diretamente à vendedora. Desta forma, não vemos violação de qualquer direito do consumidor, haja vista que o mero fato de o pagamento ser apartado não lhe gera prejuízo, como bem observado pelo Tribunal de Justiça paranaense.

Por outro lado, é importante anotar que os tribunais brasileiros ainda não pacificaram a jurisprudência sobre a questão. Enquanto o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por exemplo, considera não haver ilegalidade na cobrança da comissão apartada, o paulista e o paranaense possuem entendimentos vacilantes, e ainda não se conseguiu levar a matéria para o Superior Tribunal de Justiça para fins de uniformização. Nas Turmas Recursais do Juizado Especial Cível do Paraná, todas as decisões têm sido contrárias às incorporadoras, sem possibilidade de recurso aos tribunais superiores. Assim, sem embargo do nosso entendimento pela legalidade da cobrança apartada, cumpre alertar que atualmente existe sério risco de o judiciário paranaense consolidar a tese favorável aos consumidores, impondo extensos prejuízos às empresas do setor.

Advogado Giuliano Gobbo – sócio-fundador do escritório Giuliano Gobbo & Advogados Associados